

Índice de Sustentabilidade das Organizações da Sociedade Civil (CSOSI)

Resultados do Relatório de 2019

29 de Dezembro de 2020



FUNDAÇÃO
MASC

Mecanismo de Apoio
à Sociedade Civil



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

fhi360
THE SCIENCE OF IMPROVING LIVES

HISTORIAL DO CSOSI

- Lançado em 1997 para medir o progresso do desenvolvimento da sociedade civil.
- Usado pelas OSCs para advogar para financiamento da sociedade civil de fontes dos EUA e Europeias.
- Propósito: ajudar a compreender as pressões e a dinâmica das OSCs ao longo do tempo, num determinado país e entre países e regiões.



As Sete Dimensões do CSOSI

- Ambiente Legal
- Capacidade Organizacional
- Viabilidade financeira
- Advocacia
- Prestação de Serviços
- Infra-estrutura Sectorial
- Imagem Pública



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

fhi360
THE SCIENCE OF IMPROVING LIVES



INTRODUÇÃO O CSOSI NA ÁFRICA SUB- SAHARIANA

- Em 2019, a sociedade civil em toda a África Subsaariana continuou a ser moldada e responder aos principais desenvolvimentos políticos e económicos, incluindo eleições e mudanças nos governos
- Declíneos económicos registados.
- Setores das OSCs em vários países fizeram avanços notáveis em sua defesa e imagem pública.
- Assédios por funcionários do governo, políticos e meios de comunicação.
- Mudança drástica no mundo desde o final de 2019, quando o novo coronavírus começou a se espalhar globalmente.
- Uma paisagem política em mudança em alguns países.
- Insegurança persistente para muitas OSCs.
- Conflitos armados tendem a ganhar mais força.
- Um ano eleitoral para muitos países da região. Moçambique é um exemplo.



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

fhi360
THE SCIENCE OF IMPROVING LIVES



MOÇAMBIQUE

- O partido no poder de Moçambique, a FRELIMO, e o principal partido da oposição, a RENAMO, assinaram um acordo de paz em agosto de 2019 pondo fim ao seu longo conflito militar, embora ameaças ressurgiram após as eleições.
- Os eleitores escolheram um novo presidente, membros do parlamento e, pela primeira vez, governadores das dez províncias do país, que eram anteriormente indicados pelo presidente.
- O presidente em exercício, Filipe Nyusi da FRELIMO, foi reeleito para um segundo mandato de cinco anos.
- O período eleitoral foi marcado por violência e mortes, incluindo o assassinato de Anástacio Matavel, diretor executivo do Fórum das Organizações Não Governamentais de Gaza (FONGA).
- Cabo Delgado, no nordeste de Moçambique, continuou a ser alvo de ataques brutais de extremistas violentos em 2019, que resultaram em muitas mortes e deslocamentos internos.



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

fhi360
THE SCIENCE OF IMPROVING LIVES



MOÇAMBIQUE

- Moçambique foi atingido duas vezes por fortes ciclones tropicais em 2019.
- Um escândalo envolvendo cerca de US \$ 2 bilhões em dívidas fraudulentas de empresas estatais, conhecido como o escândalo da dívida oculta, continuou a ser notícia de primeira página em 2019.
- O Banco Mundial informou que o produto interno bruto de Moçambique cresceu apenas 2 por cento em 2019. Mais de dois terços da população vive em áreas rurais, onde as comunidades lutam contra a pobreza e o desemprego crescente.
- A sustentabilidade geral das OSCs moçambicanas não mudou em 2019.
- Estima-se que o país possua aproximadamente 10.000 organizações formais e informais.



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

fhi360
THE SCIENCE OF IMPROVING LIVES



FUNDAÇÃO
MASC
Mecanismo de Apoio
à Sociedade Civil

SUSTENTABILIDADE GERAL DAS OSCs: 4.8



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

fhi360
THE SCIENCE OF IMPROVING LIVES



FUNDAÇÃO
MASC
Mecanismo de Apoio
à Sociedade Civil

AMBIENTE LEGAL:5.2

- O ambiente legal das OSCs deteriorou-se em 2019 à medida que a intimidação e o assédio das OSCs se intensificaram.
- As OSCs continuam a registrar-se ao abrigo da Lei nº 8/91 sobre Associações.
- Os custos associados ao registro de uma organização aumentaram nos últimos anos.
- Embora as OSCs prestadoras de serviços tenham relatado poucos problemas com o registro em 2019, aquelas que trabalham com governação continuaram a encontrar barreiras burocráticas.
- Uma proposta de nova lei sobre associações foi apresentada à Assembleia da República pelas OSC em 2016–17, mas desde então não avançou.
- Como nos anos anteriores, as OSCs que trabalham com governação e políticas em áreas como saúde, educação e gastos públicos são vistas como opostas e as visou constantemente em 2019 e as OSCs que trabalham na prestação de serviços e outras áreas compatíveis tendem a ser aceites pelo Governo.
- As OSCs não conseguiram exercer plenamente seu direito à liberdade de expressão.

CAPACIDADE ORGANIZACIONAL: 5.2

- A capacidade organizacional das OSCs permaneceu a mesma em 2019.
- As OSCs continuaram a trabalhar em colaboração com constituintes e grupos-alvo, embora algumas organizações ainda estivessem desenvolvendo uma base sólida de confiança com os beneficiários e conhecimento de suas necessidades.
- As comunidades locais reconhecem o papel da sociedade civil e às vezes dão um apoio considerável. Movimentos religiosos e informais, especialmente em nível de base, desenvolveram laços diários mais fortes com seus constituintes em 2019.
- No entanto, eles frequentemente buscam actividades em áreas nas quais surgem oportunidades de financiamento, mas não coincidem com seus objectivos declarados, o que os impede de aprofundar suas habilidades relacionadas à missão e melhorar sua capacidade interna.
- A maioria das organizações tem planos de actividades anuais, em vez de planos estratégicos detalhados, e geralmente falta um processo para identificar metas e medir resultados.
- A divisão de responsabilidades entre os conselhos de administração e as equipes operacionais ainda não é clara em muitas OSCs.
- Muitas OSCs não têm pessoal qualificado para desempenhar funções de gestão interna.

VIABILIDADE FINANCEIRA: 5.3

- A viabilidade financeira do sector de OSCs não mudou em 2019.
- A maioria das OSCs moçambicanas nunca teve situação financeira estável, porque o financiamento sempre foi escasso e de difícil acesso.
- Alguns doadores maiores exigem que as OSCs publiquem seus estatutos no Boletim da República, o que a maioria das OSCs não pode pagar.
- Algumas OSCs bem estabelecidas têm vários parceiros de financiamento. Algumas dessas organizações conseguiram diversificar suas receitas, muitas vezes trabalhando com o sector privado em consultorias de pequena escala.
- A maioria das OSCs menores carece de fontes diversificadas de apoio, o que complica seu planeamento de longo prazo.
- No entanto, algumas organizações começaram a ver seu potencial para alavancar recursos para investir em sustentabilidade e programação de longo prazo.
- Nem o governo nem o sector privado desempenham um papel proeminente no financiamento de OSCs.
- Muitas OSCs são incapazes de atender à demanda dos doadores por responsabilidade na gestão financeira, o que significa que têm pouca ou nenhuma chance de ganhar convites à apresentação de propostas ou outros tipos de financiamento de doadores.
- O treinamento contínuo em gestão financeira para OSCs locais tem mostrado resultados encorajadores na melhoria da prestação de contas e relatórios financeiros.

ADVOCACIA: 4.3

- A advocacia das OSCs deteriorou-se ligeiramente em 2019.
- O turbulento ambiente político não era propício para advocacia, e as OSCs não avançaram com muitas acções por medo de represálias.
- O governo e as OSCs cooperaram em áreas mais convenientes para o governo, especialmente se aumentaram sua credibilidade e visibilidade.
- Existem mecanismos formais de comunicação entre as OSCs, seus constituintes e o governo, mas parte não é funcional.
- As OSCs e os grupos comunitários informais realizaram suas ações de advocacia com divulgação restrita de informações limitadas.
- Alumas OSCs activamente divulgaram suas acções e resultados dos processos na mídia, redes sociais (Facebook, Twitter) e YouTube.
- O conceito de lobby é familiar às OSCs mais robustas, com melhor acesso à informações políticas.
- As OSCs vêem a Lei das Associações como necessitando de reforma, uma vez que tem muitas lacunas, incluindo na governação interna das OSCs, e considerada desenquadrada do ambiente actual para a sociedade civil moçambicana.

PROVISÃO DE SERVIÇOS: 4.1

- A prestação de serviços deteriorou-se ligeiramente em 2019.
- A queda no financiamento externo por causa do escândalo da dívida oculta, a crescente corrupção no sector público, a destruição causada pelos ciclones Idai e Kenneth e o fechamento de muitas instituições locais enfraqueceram a prestação de serviços em muitas áreas.
- As OSCs continuaram contudo a oferecer diversos serviços em 2019, especialmente em saúde, nutrição, educação e serviço social.
- Houve extensamente OSCs que ofereceram serviços relacionados às eleições, incluindo educação pública e treinamento para monitores eleitorais. As OSCs também se concentraram no treinamento de membros da comunidade.
- Os serviços das OSCs se expandem e contraem dependendo do financiamento disponível.
- As OSCs têm pouca compreensão da demanda do mercado por seus serviços ou das cadeias de valor para as quais contribuem.

INFRAESTRUTURA SECTORIAL: 5

- A infraestrutura de suporte ao sector de OSCs não mudou em 2019.
- Ainda não existem centros de recursos para OSCs em Moçambique.
- Algumas organizações intermediárias de apoio (ISOs) oferecem acesso a financiamento, informação e capacitação em áreas como gestão financeira, mas não conseguem cobrir o grosso das OSCs, o que é difícil para muitas delas, especialmente as menores.
- Existem poucas organizações locais de doação.
- Nenhuma entidade em Moçambique une todas as OSCs ou cobre todas as áreas de interesse para a sociedade civil.
- ISOs e projetos de doadores específicos oferecem treinamento em defesa de direitos, prestação de serviços e gestão de programas e financiamentos.
- Poucas OSCs criam parcerias intersectoriais.

IMAGEM PÚBLICA: 4.6

- A imagem pública das OSCs não mudou em 2019.
- De acordo com o Instituto de Comunicação Social, cerca de 75 por cento da população do país tem acesso à informação pública por meio de rádios comunitárias.
- A imagem das OSCs é principalmente positiva na mídia, especialmente quando prestam serviços.
- As OSCs relatam que precisam pagar altos preços às agências de mídia para publicar suas informações.
- O público não tem uma visão uniforme das OSCs no país.
- Poucas organizações têm ampla experiência de trabalho com a mídia.
- Não existem regulamentos éticos obrigatórios para OSCs em Moçambique. Contudo as OSCs criaram um código de ética e índice de transparência, que foi adoptado por algumas organizações.

Muito obrigado!

